Anno XXVI Sexta feira 20 de Dezembro de 1850. N. 289.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, as 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. S. Ananias. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
17 Terc. S. Bartholomeu. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Nossa Senhora do O'. Aud. do J. da 2.
19 Quint. S. Fausta. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
20 Sext. S. Domingos. Aud. do J. da 1 v. e do c. dos feitos da fazenda.
21 Sab. ✻ S. Thomé.
22 Dom. S. Honorato.

CAMBIO DE 19 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 29 3/4 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro. – Onças hespanholas .... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata. – Patacões brasileiros .... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios ..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos .... 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao Exm. Sr. chefe de divisão Pedro Francisco de Oliveira accusando recebido o officio, em que S. Exc. communica que no dia 4 de novembro ultimo tomara posse da administração da provincia do Rio Grande do sul, e inteirando-o de que sempre o achará promplo a cumprir suas ordens tanto relativas ao serviço publico, como ao particular de S. Exc.

Dito. -- Ao Exm. Sr. presidente de Santa Catharina accusando recebido o officio com que S. Exc. remetteu o mappa demonstrativo das distancias entre as cabeças das comarcas daquella provincia, e as das suas confinantes das provincias limitrophes.

Dito. -- Ao Exm. Sr. presidente do Matto Grosso, inteirando-o de haver sido entregue dous exemplares da falla, que dirigio a assembléa legislativa da quella provincia no acto de sua installação, em o dia 3 de maio deste anno.

Dito. -- Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, dizendo que para cumprimento de ordens imperiaes faz-se mister, que S. Exc. remetta a secretaria da presidencia o processo do ex-tenente do setimo batalhão de caçadores Norberto Alves Cavalcante, que, sendo julgado pelo supremo tribunal de justiça, fôra enviado para aquella relação.

Dito. -- Ao commando das armas, dizendo que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 28 de novembro ultimo, se expedira ordem ao marechal de campo commandante das armas da côrte para fazer seguir para esta provincincia na primeira opportunidade doze recrutas ultimamente chegados da de Santa Catharina afim de serem divididos pelos corpos do exercito aqui estacionados.

Dito. -- Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser transportado para o Rio Grande do sul, a fim de que tenha o conveniente destino o desertor do setimo batalhão de caçadores Faustino Francisco dos Santos que fôra preso nesta provincia para recruta.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando da disposição do aviso do ministerio da guera de 22 de novembro ultimo, pelo qual se concedeu passagem ao soldado do segundo batalhão de artilharia a pé Salvador da Silva, para o quarto da mesma arma, á que se acha addido por troca com algum dos deste batalhão, que se acham nesta provincia, na ilha de Fernando.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 2 de novembro ultimo, se mandara dar baixa do serviço ao cadete do oitavo batalhão de caçadores Francisco Xavier Cavalcante Lins.

Dito. -- A thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 3:323,000 rs., sacada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do norte sobre a desta e a favor de Barroca & Pinheiro. -- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- A mesma, scientificando-a de terem sido nomeados, por decretos de 30 de novembro ultimo, conforme foi declarado em aviso do ministerio da justiça datado de 30 do corrente, o desembargador Firmino Antonio de Souza para o lugar de fiscal do tribunal do commercio, e o bacharel Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, para o de official-maior da secretaria do mesmo tribunal. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma, inteirando-a, afim de que faça constar ao inspector d'alfandega e ao administrador da mesa do consulado, de ter sido declarado em aviso de 16 de novembro ultimo, expedido pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros, que o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia, participara a mesma secretaria de estado, haver o seu Augusto Soberano aceitado demissão que pedira José Candido de Carvalho Medeiros do cargo de vice-consul e chanceller daquella nação nesta provincia, bem como que nenhum outro agente consular existia aqui além de José Candido de Barros, cuja nomeação obteve o beneplacito imperial em 29 de maio deste anno. -- Expediram-se neste sentido as convenientes communicacões.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha para mandar fazer alguns reparos de que necessita o brigue escuna *Legalidade*.

Dito. -- Ao chefe de policia remettendo, para ser devolvida ao delegado do termo de Iguarassú, a conta das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, afim de corrigir o erro, que se encontra no calculo relativo ao sustento do preso Egidio João de Deos.

Dito. -- Ao commandandante do corpo de policia inteirando-o, afim de que o faça constar ao terceiro commandante da segunda companhia do corpo sôb seu commando Manoel Ferreira Escovar, de haver sido declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 29 de novembro ultimo, que fôra indeferido o requerimento em que elle pedia ser promovido ao posto de alferes para um dos corpos de infantaria ou cavallaria do exercito, por ser semelhante pretenção contraria a lei.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, transmittindo a conta dos generos comprados para indemnisação dos que despendeu o brigue *Calliope* com seis presos de justiça, que conduzio para a ilha de Fernando, afim de que mande pagar a sua importancia ao almoxarife do arsenal de marinha, ou a pessoa por ella autorisada. -- Communicou-se ao inspector do mesmo arsenal.

Dito. -- A mesma, para que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante do setimo lanço da estrada do sul, João Paz Barreto, a importancia da primeira prestação da sua importancia. -- Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito. -- A mesma, para mandar pagar ao arrematante do terceiro lanço da camada de barro da estrada do sul, Pedro Cavalcante Wanderley, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, a importancia da segunda prestação de sua arrematação, por ter elle feito metade da dita obra. -- Scientificou-se ao referido director.

Dito. -- Ao bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, scientificando-o de ter sido nomeado por decreto de 28 de novembro ultimo, conforme foi declarado em aviso do ministerio da justiça datada de 3 do corrente, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Pau-d'Alho, e recommendando que compareça a prestar o devido juramento, afim de entrar em exercicio do referido cargo, ficando-lhe marcado o praso de quatro mezes para dentro delle solicitar a sua carta. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. -- Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver approvado o contracto que, por ordem da presidencia, fez o inspector da thesouraria da fazenda provincial com Manoel Ferreira dos Santos Pimentel, arrematante das obras da estrada e ponte dos remedios, sobre a factura de duas bombas de esgoto na referida estrada -- Intelligenciou-se a mesma thesouraria.

Portaria. -- Nomeando o bacharel Affonso de Albuquerque Maranhão, para o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial na comarca do Limoeiro. -- Fizeram-se as communicações do estyllo.

Dito. -- Ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar transporte para a provincia do Ceará, como passageiro de estado, no vapor que segue para o norte ao segundo cadete do corpo fixo daquella provincia Duarte da Silva San Tiago.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco do conselho de S. M. I. e C., etc.

A todos os nossos deocesanos, saude, paz e benção, pela virtude de Jezus Christo recem nascido.

Importante e urgente he a todos os filhos da Santa Igreja a recordação do ineffavel e glorioso nascimento do salvador do genero humano, qual proximamente nos propomos solemnisar, precedendo as devidas disposições, prescriptas pela mãi commum dos fieis, quando desde sua origem estabeleceu o sacratissimo tempo do advento, para por meio da verdadeira crença no misterio, que deu principio á nossa redempção, nos santificar, concorrendo a observancia dos divinos preceitos, na qual devemos collocar nossa esperança sôb os infinitos meritos de Jezus Christo, nascido no tempo e lugar annunciados pelos prophetas divinamente inspirados.

A Santa Igreja constantemente illuminada, e protegida pelo Espirito Santo, solicita em promover a eterna ventura de seus filhos, não omitte preces, não deixa de persuadir penitencias, pelas quaes espera que o nascimento de seu eterno esposo espiritualmente os felicite, servindo-lhes de norma para regularem sua conducta, e terminarem felizmente sua mortal existencia.

No tempo da primitiva Igreja eram os fieis obrigados, ou exhortados, a maiores penitencias, e mais assiduas orações, que no presente seculo, pois que o reconhecido fervor dos primeiros christãos admittia os exercicios, que lhes eram prescriptos pelos respectivos prelados deocesanos, eminentes em santidade e illustração, segundo lemos em muitos concilios e constituições synodaes.

Como porém com o andar dos tempos se fosse relaxando a disciplina religiosa, e o zelo resfriasse, todavia não deixaram alguns Santos Bispos de se esforçar em manter e sustentar em suas deoceses as observancias, cuja pratica a verdadeira caridade tinha persuadido naquellas felizes épocas, fecundas em acrisolado christianismo, no qual a sãa doutrina e a piedade eram devidamente apreciadas.

A mesma annual recordação do nascimento de Jezus Christo suavisava a'bstinencia, os jejuns, e orações, porque reinava a maior appetencia da condigna preparação para o dia vinte cinco de dezembro.

Pela leitura dos livros espirituaes, e exercicio das obras meritorias, tudo era supportado com exemplar edificação. O tempo do advento era tão prolongado como o do quaresma. Os divinos officios eram mais frequentes, que no circulo do anno, e os christãos julgavam deviam dispor-se para o primeiro advento de Jezus Christo, attentos a evitar o temor de comparecer em sua presença, quando houvesse de se verificar seu segundo advento na qualidade de juiz inexoravel.

Depois que a Santa Igreja, por motivos attendiveis, fixou o periodo de quatro semanas, de que hoje consta o advento, tambem determinou que as corporações religiosas jejuassem quotidianamente, para com esta pia instituição, conservar a memoria da primitiva observancia, supplicando e implorando a celeste propiciação em favor de seus filhos no acto judicial, no qual a magestosa presidencia de Jezus Christo retribuirá a cada um, segundo as suas obras.

O Unigenito Filho de Deos, na qualidade de salvador, nos instruio na pratica das virtudes, bem como na detestação das paixões. Os que porém, diminuta ou nenhuma applicação prestão a sua doutrina impunemente, reciosos e timoratos devem estar, quando a Divina Providencia procrastina a severidade de sua justa censura pela surdez á sua voz, e desconhecimento ao beneficio da Redempção.

Convencidos pois da necessidade de conformar o nosso procedimento com a nossa crença, para testemunhar nossa cordial gratidão, veneremos ingenuamente o sacratissimo dia em que com o maior prazer espiritual, adoramos a Jezus Christo recem nascido, sem que deixemos de confessar a Divindade que lhe he propria.

O povo catholico admira (sem poder comprehender) a Jezus Christo reclinado em um presepio, entre dous animaes, para se realisarem as prophecias, escriptas sobr'este maravilhoso acontecimento, e nos ensinar com tão humilde exemplo a pobreza, a obediencia aos disignios da increada Sabedoria, e a paciencia nos trabalhos e incommodos da presente vida! A maior parte d'este mesmo povo, inconforme com os generosos sentimentos de Jezus Christo, não se propõe imita-lo em seus brilhantes exemplos!

Eis a causa porque o seu nascimento deve necessariamente servir de detrimento eterno aos que somente admiram os caridosos excessos de sua beneficencia sem que todavia s'esforcem e violentem a seguir suas virtudes! Algum dia porém, se manifestará a inexorabilidade de sua recta justiça contr'aquelles que recusam tributar o devido respeito ao cumprimento de seus deveres.

Jezus Christo não praticou uma só acção, não proferio uma só palavra, que não fosse firmada na caridade com que nos ama. Em consideração a esta veracissima assersão, como he possivel que exista entr'os christãos tanta indifferença, tanta insensibilidade para com Jezus Christo, ao mesmo tempo que celebram aprasivelmente as maiores demonstrações de sua predilecção! O acto de seu nascimento gloriosissimo, não he o mais poderoso insentivo para acreditarmos convertido em cadeira da verdade o presepio, onde o Divino Mestre nos ensinou o que devemos praticar?

Se este mesmo Senhor na occasião de se manifestar a tod'o Orbe, nos insinuou a pobresa, com a maior evidencia, devemos persuadir-nos quam damnosa e fatal seja a'varesa para os que se nutrem d'este hediondo vicio.

Se em sua apparição a tod'o universo declarou, com seu insinuante exemplo, a humildade uma das principaes virtudes que devem ornar seus discipulos, he mister que estes se persuadam do dever de a imitar, convencidos de que Jezus Christo a constituio fundamento das demais, que não podem subsistir naquelles, que se elevam e exaltam, reputando-se superiores a outros, como lemos na parabola envangelica (Lucas cap. 18, vv. 9 até 14) pela qual Jezus Christo corroborou com preceito o exemplo, que manifestara desde o berço até finalisar sua celestial missão.

Se o Filho do homem (tal se denominou Jezus Christo repetidas vezes) em todo o decurso de sua existencia sobr'a terra obedeceu aos inexcrutaveis designios de seu eterno Pai para nos exemplificar; como pode acontecer que a creatura não obedeça ao Creador, e ás leis, que dimanam de seu omnimodo Poder, estabelecidas para ordenar a sociedade e regular a paz, e tranquilidade, que entre ella deve imperar!

Que maior esforço podia Jesus-Christo pôr em pratica para destruir o orgulho humano, a jactancia, sempre destituida de fundamento, a ostentação excessiva, e a phantastica apparencia, que o mundo aprecia, e o homem de bem equipara ao fumo, que instantemente desaparece! Continuarão a ser pouco seguidos os exemplos de Jesus-Christo manifestados para nossa erudição, e eterna felicidade?

Predilectos diocesanos, não se converta em pranto eterno o regosijo temporal, que nos domina, durante a solemnidade do natal, como póde acontecer se negligenciarmos os avisos, e santas inspirações, que interiormente nos são communicadas, e se renunciarmos ao amor, e ternura, que Jesus-Christo nos manifestou no presepio de Belém!

Estão verificados os oraculos propheticos; todos os santos padres nos exhortam ao procedimento verdadeiramente orthodoxo, para não desmerecermos a graça e amisade do amavel salvador do genero humano.

O apostolo querendo occorrer á insensibilidade de muitos, manifestamente reconhecida pela falta de gratidão aos beneficios que o nascimento de Jesus-Christo nos liberalisou, (adoptando-nos por filhos coherdeiros de sua gloria, dom gratuito que sua copiosa redempção nos prodigalisou) nos exhorta a seguir os benignos sentimentos de Jesus-Christo a prol das nossas almas, para nos firmar no caracter, que pelo baptismo nos foi impresso, e nos fazer despertar da somnolencia em que vivemos.

O dia 25 de dezembro he superabundante em graças, e mercês, para os que as sabem apreciar. O Santo, diz S. Gregorio, exulte de prazer, certo da proximidade de sua consummada victoria; o peccador se regosije, porque espera ser perdoado pela penitencia; o gentio se anime recordando-se da possibilidade de obter a vida eterna.

Accumulados, pois, de tantos, e tão magnificos favores, levantemos as mãos ao céo, purificando nossas consciencias pela conveniente retratação das culpas, suavisada pelo aprasivel esforço, e doce violencia com que o Evangelho attrahe o nosso espirito, e o fortifica para sermos participantes das graças, e beneficios que o Sacramento da Divina Natividade nos póde impetrar.

Reconheçamos a dignidade de christãos, a que Jesus-Christo nos elevou, e não reitere nos nosso pristino procedimento, quando devemos renunciar ás obras da carne, que nos designam comprehendidos nas trevas do erro, e da ignorancia, em que jasiamos antes de Jesus-Christo nos isentar do cativeiro da culpa original, pela formal desobediencia dos protoplastos.

Não imitemos a obsecração judaica, que, subtrahindo-se á verdade da Divina Escriptura, cujas paginas acreditavam, jamais quiz reconhecer na pessoa de Jesus-Christo o Messias benignamente promettido, eficazmente supplicado, ardentemente suspirado, e anciosamente desejado.

A insuportavel dureza de seus obstinados corações occasionou sua incredulidade no mesmo tempo em que Jesus-Christo lhes fallava, e os mais assignalados prodigios testemunhavam sua divindade, antes annunciada pelo dom das Profesias acreditadas, e depois demonstrada pela sensibilidade dos elementos.

Os Reis do Oriente, adorando o Unigenito filho de Deos no presepio por Divina inspiração, igualmente instruidos no differente regresso pelo mesmo caminho, por onde tinham vindo de suas longinquas regiões, para não presenciarem a pertinaz infidelidade dos judêos, cuja cegueira os precipitou de abysmo em abysmo, dão-nos bem a conhecer qual deve ser a pratica, que devemos seguir.

O seu procedimento admiravelmente nos esclareceu, quanto nos fez ver, que jamais devem continuar a trilhar o caminho tenebrozo dos erros e das paixões aquelles, que gozam a ventura de professar o christianismo.

Esta doutrina, propria para persuadir a retratação de quaesquer excessos, nos ensina a detestar a soberba, a desobediencia, o amor desordenado aos objectos visiveis, o sabor dos appetites prohibidos, e todos os mais vicios, que nos constituem em estado de culpa mortifera, no qual não podem ser gratos a Jesus-Christo os obsequios prestados em honra, e memoria de seu Santissimo nascimento.

Jesus-Christo nascido por motivos da mais ardente caridade; circumcidado para nos excitar ao refreamento das paixões, sem que de modo algum estivesse sujeito á lei da circumcisão, porque tres vezes Santo, e reconhecido filho de Deos pelos Reis, que o adoraram, representando todo o Universo, se digne imprimir em nossos corações a doutrina ora exposta. Palacio da Soledade, 17 de dezembro de 1850.

João, bispo diocesano.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 19 de dezembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 23.

Reconhecida a desconveniencia de continuar por mais tempo as inhumações dos cadaveres dos militares no acanhado cemiterio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, contiguo ao edificio em que se acha estabelecido o hospital regimental desta cidade, procurei remover esse mal, e obtive por intermedio do Exm. presidente desta provincia a precisa providencia, em ordem a serem os cadaveres sepultos no cemiterio publico em S. Amaro. Nesta conformidade, e segundo o disposto no officio do mesmo Exm. Sr. presidente, de 10 do corrente declarado, os Srs. commandantes dos corpos e das companhias de linha em serviço nesta guarnição, mandarão d'ora avante os cadaveres para o referido cemiterio, onde serão enterrados em lugar para isso designado pelo guarda Manoel de Sa e Souza.

Os Srs. commandantes dos corpos proverão todo o necessario para as inhumações, correndo, como até agora a despeza por conta da fazenda nacional.

José Vicente de Amorim Bezerra.

INTERIOR.

SAN PAULO.

San Paulo, 19 de novembro de 1850.

Talvez não me acredite se eu lhe disser que ando ancioso por datar minhas cartas de 1851; pois creia que assim he, posto que eu não seja muito susceptivel de assombrar-me com os contos das bruxas.

Este anno de 1850 principiou aqui por aquella famosa inundação do primeiro de janeiro, cujas ruinas ainda ahi estão attestando o máo humor com que entrou: a peste assolou algumas de nossas povoações neste anno: a guerra, se não romper neste anno, nos factos nelle occorridos ha de procurar sua causa ou pretexto: faltava unicamente que a fome nos ameaçasse, e ei-la prognosticada pelos lavradores do interior. Está visto que quando fallo em fome não quero dizer que nos ha de faltar o sustento quotidiano, que hão de morrer centenas ou milhares de familias, como na Europa, ou nas provincias do norte do imperio.

Nas provincias do sul «fome» quer dizer «grande carestia de viveres,» em relação as colheitas ordinarias: e he dessa carestia que estamos ameaçados, pela extraordinaria producção de ratos que este anno tem apparecido, os quaes em uma noite devoram uma roça, e a deixam limpa de toda a qualidade de cereaes que nella encontram. He uma verdadeira praga que os roceiros esperam sempre em periodos regulares de sete annos.

Ouço explicar por lavradores discretos este phenomeno pela florescencia das taquaras que tem lugar de sete em sete annos: os ratos apreciam extraordinariamente as flores, e como pela *regra* dos economistas a população cresce na proporção da abundancia do sustento, he claro que applicando-se esta regra á população *ratazana*, explica-se o mysterio de seu extraordinario desenvolvimento sempre que florescem as taquaras.

Os lavradores menos illustrados acreditam piamente que os ratos desenvolvem-se espontaneamente dentro das taquaras, e que cada gomo contém uma ninhada numerosa; e he pena que o autor do systema da natureza não tivesse noticia desta crença porque com mais segurança proclamaria aquelle famoso conceito «uma aggregação casual de moleculas insensiveis, eis a origem do homem e de uma planta.» Seja porém como fôr, o certo he que já se tem empregado exorcismos contra as centenas de milhões de ratos que assaltam as plantações, e alguns affirmam que tem tirado proveito deste recurso, o que talvez se possa explicar por essas forças mysteriosas do magnitismo, com que muita gente explica cousas inexplicaveis.

De Iguape noticiam que as craras de arroz teem sido quasi inteiramente estragadas pelos taes *roedores*, e asseveram-me que para o interior tem-se já visto numerosissimos exercitos de taes animalejos; e isto quer dizer que muitas milhares de alqueires de milho e feijão hão de faltar na producção ordinaria, e que, em vez de comprarmos estes generos de primeira necessidade pelos preços medios de 1$ e 2$ rs. o alqueire, pagaremos o dobro e mais, e conseguintemente o toucinho ha de proporcionalmente encarecer. He mais uma peça que nos prega o anno de 1850. De que se lembrará ainda neste mez e meio que lhe falta?

Concluem-se nestes dous dias os trabalhos academicos, e, para que não falhasse o axioma, «os extremos tocam-se,» a desordem que houve no quinto anno desenvolveu-se igualmente no primeiro. O primeiro anno contava o extraordinario numero de 69 estudantes; quantos pensa que fizeram acto e passaram? cuido que menos de 30: os mais sahiram reprovados ou *desertaram*, isto he, deixaram os actos para março do anno que vem, ou tiraram guia para Olinda. A rasão deste facto encontra-se na resolução que tomaram os lentes de manterem uma severidade *mediana* nos actos; e como grande numero matriculou-se á *troche-moche*, sem os necessarios preparatorios, he claro que qualquer sombra de rigor bastava para derrota-los. E isto succederá sempre, d'ora em diante, se os lentes continuarem no mesmo systema enquanto subsistirem as causas que vou ligeiramente apontar. Todas as causas reduzem-se a duas principaes: decadencia do collegio de Pedro II, e a aceitação dos exames preparatorios feitos nas academias do imperio.

Os primeiros bachareis de Pedro II que aqui appareceram fizeram muito boa figura; porque estudaram nos primeiros seis ou sete annos, emquanto não se introduzio a desordem e a relaxação nesse importante estabelecimento, pela admissão de moços, no terceiro ou quarto anno, com exames feitos atrás da porta. Os que teem vindo ultimamente não tem geralmente sustentado o credito do collegio: poucos passaram illesos, e muitos eram os matriculados no primeiro anno com a *bulla* que de lá trouxeram: este facto falla bem alto. Vamos a seguir a causa.

Ha de saber que nas academias de medicina dessa côrte fazem-se exames de francez, geometria, latim e philosophia; e que d'entre os preparatorios que cá se exigem, apenas restam rethorica, inglez e historia. O exame de philosophia sempre foi aqui julgado importante, e com rasão, porque sem esta sciencia não se dá um passo nas que se ensinam nos cinco annos do curso juridico; mas desde que houve a indicada permissão, muito poucos aqui aprendem, e não he raro verem-se moços que *gastaram* todo o anno dar uma viagem sita á côrte e de lá virem approvados, e depois contam muito anchos que seu exame não durou cinco minutos, etc. Chegam depois estes moços ao primeiro anno, e ahi he que são ellas: a falta ou ignorancia dos estudos preparatorios centuplica lhes as difficuldades, e quando tem de fazer acto, ahi estão as terriveis *collicas* academicas, que he uma molestia cruelissima, como podem informar os que já a soffreram; e se os examinadores não estão dispostos a fazerem *bica*, isto he, a entornar toneis de agoa benta, o resultado he o que este anno se está vendo.

Tratei em primeiro lugar dos ratos, depois de estudantes, que, na ordem dos racionaes, tem seus pontos de contacto com aquelles, pois que são tambem travessos, bulhentos, buliçosos, etc.; portanto ha de convir em que a transição não foi lá muito disparatada; quem me dera achar uma tão *natural* para entretê-lo sobre colonisação, que será o objecto das poucas linhas que accrescentarei a esta.

Pude conseguir uma cópia do contracto que serve de base ao estabelecimento colonial do Sr. senador Vergueiro; e como convém muito que os Brasileiros adquiram todas as informações sobre esta materia importantissima, julgo conveniente transcreve-lo aqui. Cada uma familia de colonos assignou um contracto com o referido senador, cuja formula he a seguinte:

«Contrato de parceria na fazenda do Ibycaba, entre Vergueiro e C. e os colonos ....

«Art. 1. Vergueiro e C. contratam com os colonos F..... natural de....., sua mulher F.... N. N. o seguinte:

«Art. 2. Vergueiro e C. obrigam-se:

«1. A pagarem ao governo imperial a quantia de ....$...., importancia da passagem por elle adiantada, a que os mencionados colonos são responsaveis.

«§ 2. A entregarem aos mesmos colonos, na fazenda do Ibycaba, a porção de pés de café que elles possam cultivar, colher e beneficiar.

«§ 3. Facultarem aos colonos plantarem nas terras da fazenda, em lugar designado, o necessario para seu sustento.

«§ 4. Adiantarem aos colonos o importe das despezas feitas para seus transportes para a fazenda, e o que necessitarem para sua subsistencia emquanto não a poderem obter pelo seu trabalho.

«Art. 3. Os sobreditos colonos obrigam-se ao seguinte:

« § 1. Conduzirem-se pacificamente sem perturbarem ou prejudicarem seus vizinhos ou a fazenda.

« § 2. Cultivar e escolher, como convém, os cafezaes recebidos, depositando o café colhido no lugar marcado, nos mesmos cafezaes, onde entregarão, por medida, ao recebedor da fazenda.

« § 3. Concorrer em commum, com o serviço correspondente á quantidade de café entregue, para o trabalho que o mesmo exige até entrar no mercado.

« § 4. Pagar a Vergueiro e C. a sobredita quantia de ...#... que, depois de dous annos, vencerá o juro da lei, na parte que não estiver paga, e bem assim a importancia das quantias adiantadas conforme o artigo 2., paragrapho 4, com o respectivo juro, que correrá depois de um anno.

« § 5 Applicar para os sobreditos pagamentos, pelo menos metade dos seus lucros liquidos annuaes.

« § 6. Replantar as falhas que houver na parte do cafesal a seu cargo.

« Art. 4. Vendido o café por Vergueiro e C., pertencerá a estes metade de seu producto liquido, e a outra metade aos ditos colonos.

« Art. 5. Nos generos alimentares produzidos pelos colonos, sendo por elles consumidos, Vergueiro e C. não terão parte alguma, porém terão metade nas sobras vendidas.

« Art. 6. Vergueiro e C. não se poderão desonerar das obrigações deste contracto emquanto os ditos colonos cumprirem fielmente as suas. He porém livre a estes retirarem-se, depois de satisfazerem a Vergueiro e C. o que lhes estiverem devendo, participando seis mezes antes, por escripto, a intenção de se retirarem; e ficando sujeitos a pagarem uma multa de 50,000 rs. no caso de se retirarem antes de pagarem a divida, ou sem fazerem a participação de sua intenção de se retirarem.

« Art. 7. Todas as duvidas que occorrerem entre os contratantes serão decididas por arbitros, perante a autoridade competente, sem mais formalidade, nem recurso de appellação.

« E para firmesa de todo o expendido e de assim estarem contratados, abaixo assignam »

Verá, pelo conteúdo deste contrato, que não me enganei quando em uma das anteriores cartas lhe disse que a colonia do Vergueiro tinha por base o unico contracto possivel com os colonos; e para escusar-me de apresentar argumentos em favor desta ideia, offereço os resultados de sua pratica como a melhor demonstração de sua bondade. He com factos semelhantes que por fim se ha de convencer o povo brasileiro de que lhe he muito mais conveniente cultivar suas terras com braços livres do que com escravos. A exhibição dos principios pouca impressão faz sobre o espirito publico, por mais palpavel que seja sua evidencia: o argumento unico para formar as convicções populares he o exemplo. Ao governo do estado incumbe o estudo dos principios que regem os interesses sociaes; e, para que sejam traduzidos em factos, mister he que o mesmo governo dê os primeiros passos, proteja as primeiras empresas, afim de que um certo numero de factos, realisados em harmonia com as promessas dos principios, estimule o interesse particular a tomar a direcção desejada, pela certesa de que nella não encontram prejuizos que costumam provir de tentativas sobre objectos inteiramente desconhecidos.

He por isso que eu lhe disse que cuidava que o governo faria uma optima applicação dos fundos destinados á colonisação, convidando o interesse dos lavradores, e com elle associando a causa desta tão urgente necessidade do Brasil. Esta me parecendo que se os lavradores contassem que o governo lhes adiantaria a passagem de certo numero de colonos, facilitando-lhes o reembolso com o prazo de 5 annos mais ou menos, muitos solicitariam este auxilio para mandar vir colonos; e póde ficar certo de que os que assim viessem seriam sempre muito melhores que os mandados vir pelo governo; porque sem duvida alguma os agentes particulares teriam mais zelo na escolha.

Ha em alguns portos, como Antuerpia, Bremen, etc. sociedades que protegem a emigração; e he tal o interesse que disso tiram, que não duvidam esperar por um, dous, tres annos, e talvez mais, o importe das passagens, havendo reconhecida abonação em quem faz a encommenda. Penso que a vantagem dessas sociedades está nos fretes dos navios; mas, seja como fôr, o governo não poderia fazer o mesmo que fazem essas sociedades? Bem vejo que não faltaria quem pretendesse especular com este favor, mas são facillimas as cautelas contra o prejuizo unico que podia resultar ao estado, isto he, a perda total do importe das passagens adiantado ao lavrador; bastava que este passasse lettras ao thesouro, garantidas por um abonador, da importancia das passagens, no porto a que chegassem os colonos que recebesse. Desde então póde ficar certo de que o lavrador faria toda a diligencia de pagar nos prazos ajustados, porque com a fazenda, que tem privilegio executivo para suas cobranças, ninguem quer graças. Assim, ao menos, havia para com o governo uma pessoa abonada que respondesse pela despeza do transporte dos colonos, o que não acontecera mandando o governo buscar por sua conta, para depois de chegados dar-lhes destinos.

Tenho conversado com alguns fazendeiros bem estabelecidos que estariam promptos a mandarem vir colonos pela maneira indicada; mas todos desejariam ter uma certeza do auxilio para fazerem suas encommendas, e os trabalhos preparatorios em suas fazendas, como casas, plantações, etc., porque he sabido que he indispensavel fazer provisão de mantimentos e plantações para sustento dos colonos durante os dous primeiros annos; e de ordinario esta gente vem com uma fome atrasada, que não he com qualquer cousa que se satisfaz.

Em outra occasião desenvolverei um pouco mais esta materia, tratando de outro systema praticavel para estabelecimento de colonias particulares, fundado no aforamento das terras.

Vou concluir esta confirmando minhas noticias anteriores sobre o effeito da lei acerca das terras devolutas. Ha um mal que ja se verificou, e que ja não he possivel remediar: he a baixa no valor das terras, cujo titulo não he sesmaria confirmada e demarcada; he a consequente difficuldade nas transacções. Alguns negocios sobre terras ja se desfizeram e outros se complicaram: ainda ha bem poucos dias aqui esteve um estancieiro do sul da provincia, que tinha justo com o general Antero a compra de uns campos que este possue na Vacaria; mas advertido pelos rumores que correm sobre os effeitos daquella lei, ja suspendeu as ordens que dera para o pagamento do preço, etc., nessa côrte, até ser informado da natureza dos titulos do general sobre taes campos.

Este facto não ha de ficar só: he certissimo que outros muitos se hão de realisar; e portanto mais urge uma providencia que abrigue os proprietarios contra o prejuizo que lhes causa o rapido e inevitavel decrescimento do valor de suas terras.

As folhas da opposição continuam a discutir esta materia; e ja não se póde occultar a sensação que tem causado; e se não ha possivel duvidar da força que sempre teve a opposição actual nesta provincia, avalie o incremento de força que hoje adquire, pondo-se ao lado dos interesses offendidos da grande classe dos proprietarios, e promettendo vingar tal offensa.

Tomam-se providencias para a execução da nova lei da guarda nacional; e prevejo muitos embaraços para o governo na composição da officialidade dos corpos. Em geral as nomeações que fez aqui a actual politica quando subio não foram baseadas sobre a possibilidade de permanencia dos nomeados nos postos: as escolhas de officiaes, feitas no meio do ardor de uma luta violenta, qual a que produzio a eleição do anno ultimo, não poderiam ser as mais acertadas. Nomeavam-se de ordinario, não os mais dignos dos municipios, mas os que maior empenho e ardimento mostravam para o combate: e era impossivel que fosse de outra sorte, fazendo-se, como se fizeram, as escolhas nas vesperas da batalha, e portanto ás pressas, e sem maior exame; porque o presidente demorou-se bastante em montar a provincia no sentido da nova politica: em taes circumstancias não haveria quem não errasse. Parece, pois, inevitavel que a execução da nova lei traga a necessidade de uma apuração na officialidade da guarda nacional, sob pena de ficar muito mal composta, principalmente em alguns logares. E os que forem *joeirados*, e deixados á margem, hão de queixar-se, e bem sabe que essas queixas convertem-se facilmente em clamor quando muitos são os queixosos.

(*Carta particular.*)

(*Do Jornal do Commercio.*)

Correspondencia.

Sr. redactor,--Lendo a correspondencia inserta em seu *Diario* n. 288, de 19 do corrente, assignada por o Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, a considerei com o unico fim de chamar o ridiculo e o odioso sobre mim como autor dos annuncios que mandei inserir, pedindo ao Sr. Dr. Joaquim José Lamaignert Vianna, do Maranhão, me mandasse pagar o que me ficou devendo quando eu era o dono do estabelecimento da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, quando retirou-se desta cidade, e igualmente com o de isentar o Sr. Dr. Vianna, não só de ser meu devedor, mas tambem de qualquer máo juizo que delle possa fazer o publico, apresso-me em declarar que nunca foi proposito meu manchar a reputação desse senhor a quem sempre tratei com delicadeza, e de quem continuamente recebi igual tratamento, e sómente para ser pago de rs. 136,000; de cuja quantia ainda hoje estou no desembolço: e como o Sr. Dr. Figueiredo, talvez por mal informado, põe em duvida a minha capacidade e honradez, necessario se me faz explicar miudamente os factos verdadeiros que deram lugar a inserção dos annuncios.

No dia 1.° de outubro de 1847, appareceu em meu estabelecimento o Sr. Dr. Vianna, e ajustou-se commigo para eu lhe fornecer almoço, jantar e cêa, pela quantia de 50,000 rs. mensaes, e deste fornecimento e assim de alguns objectos que comprava independentes do trato ajustado, montou sua conta a um conto quinhentos e tantos mil réis de cujo total prevêm o resto mencionado que ainda me deve e que S. S. não pode e nem tão pouco quer negar, e em virtude do trato que fica exarado todo o debito foi lançado nos meus livros em seu nome, foi de sua mão que sempre recebi a importancia do que pagou, e em seu nome foram tambem sempre passados os competentes recibos: portanto, em nada disto se acha involvido o nome do Sr. Dr. Machado, e se em meus annuncios tratei delle, he unicamente porque na retirada do Sr. Dr. Vianna este senhor me pedio por favor que recebesse a quantia em questão do referido Sr. Dr. Machado, e nessa occasião eu adverti que nada tinha com este senhor, por nada lhe ter vendido, ao que o Sr. Dr. Vianna replicou, que eu fizesse a deligencia para haver delle este dinheiro e que no caso de não ser satisfeito, seria como sempre pago por sua pessoa; e como realisou-se a minha suspeita do máo recebimento por este lado, e depois de cançada a minha paciencia e esgotado todos os meios de receber o que se me devia, por satisfactorias maneiras, vi-me na necessidade de recorer ao seu jornal, e pedir ao Sr. Dr. Vianna, que me mandasse pagar o que como meu principal devedor por o Sr. Dr. Machado me devia, e tanto he verdade que o Sr. Dr. Figueiredo diz em sua correspondencia que eu me empenhara com o Sr. commendador, pai do Sr. Dr. Vianna, e lhe escrevera mesmo para ser indemnisado, logo eu procurei com dignidade a solução do meu pagamento antes de lançar mão dos annuncios, pelos quaes o meu devedor e o Sr. Dr. Figueiredo tanto se offenderam. E a que vem Sr. redactor, essa carta negativa do Sr. Dr. Machado, em resposta a uma outra do Sr. Dr. Vianna? Prova ella porventura, que estou pago, não, só della póde colher-se que elle nada tem neste debito, e que elle positivamente pertence ao Sr. Dr. Vianna, e neste caso mais prompto deveria ter sido este senhor em realisa-la: emfim, Sr. redactor, eu provarei precisamente e em opportuna occasião, não só com meus livros, mas mesmo com os caixeiros que me serviam no tempo em que foi contrahida a divida que o Sr. Dr. Vianna me he devedor de 136,000 rs. e nessa occasião apreciará devidamente o Sr. Dr. Figueiredo, quem he o mais indigno, se o autor dos annuncios ou aquelle que deve e ainda não pagou, ou não quer pagar segundo sua correspondencia em a qual diz que o Sr. Vianna nada me deve. Sirva-se, Sr. redactor, enserir em seu jornal estas linhas do seu assignante, *Francisco Simões da Silva Mafra.*

Recife, 19 de dezembro de 1850.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19	4:972,225

Descarregam hoje 20 de dezembro.

Brigue -- *Empreza* -- lagedo.
Brigue -- *Emilia* -- generos do paiz.
Brigue -- *Novo Vencedor* -- mercadorias.
Barca -- *Carlota e Amelia* -- idem.
Escuna -- *Izabela* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19.	1:866,803
Diversas provincias	133,173
	1:999,976

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 19.

Lisbôa, brigue portuguez *Tarujo I*, de 348 toneladas: conduz o seguinte: 2,516 saccos, 33 barricas e 1 lasca com 12,811 arrobas e 5 libras de assucar, 30 saccas com 173 arrobas e 7 libras de algodão, 2 ditas café, 62 saccos e 15 barricas farinha de tapioca, 3 barriquinhas farinha de mandioca, 5 garrafas pimenta, 1 embrulho e 1 cunheta doce, 110 páos de quiri, 1 papagaio e 2 periquitos.

Canal, brigue inglez *Queen*, de 283 toneladas: conduz o seguinte: 3,600 saccos com 18,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 19	664,047

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19	1:638,996

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro -- 18 dias, polaca sarda *Maria*, mestre Mazziño Thomas, equipagem 11, em lastro; a Manoel do Nascimento Pereira.

Ilha do Maio --13 dias, brigue sueco *Swea*, capitão B Anderson, equipagem 13, carga sal; a N. O. Bieber & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal --- Brigue inglez *Queen*, capitão J. Squarey, carga assucar. -- Largou do Lameirão.

Barbada -- Brigue americano *Thomas Trow Bridge*, capitão William Perry, carga a mesma que trouxe, e os mesmos passageiros.

Maranhão -- Brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Francisco Solano da Fonseca Junior, carga varios generos. Passageiros, os Drs. João Coelho de Souza e Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva, João Antonio Manoel de Lima, Bento Botelho Pinto de Mesquita, João Rodrigues Velloso e 1 escravo a entregar.

Lisbôa -- Brigue portuguez *Tarujo I*, capitão Manoel de Oliveira Faneco, carga assucar.

EDITAL

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, depois do meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, o seguinte, apprehendido pelo feitor Jenuino José Tavares, no despacho de G. Kenworthy & C., sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, a saber: 29 duzias e 11 camizas de meia de algodão, sem pello por dentro, no valor segundo a tarifa de 12,000 rs. a duzia, total 359,000 rs.; 11 duzias e 7 ditas de cores, sem pello por dentro, no valor segundo a tarifa de 12,000 rs. a duzia, total 39,000 rs.; e 5 duzias e 10 ditas de meia de seda, no valor de 20,000 rs. a duzia, total 116 666 rs.

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- O capitão do porto desta provincia, competentemente autorisado, engaja cinco marinheiros e cinco grumetes, para a escuna *Lindoya* que se acha empregada no serviço da alfandega; assim como marinheiros para os navios de guerra; sendo o engajamento feito pelo tempo que se convencionar, e devendo os pretendentes apresentarem-se com a maior brevidade possivel.

-- Perante o conselho da administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos seguintes generos para os navios armados e hospital de marinha, por tempo de tres mezes, a contar de 1 de janeiro e a findar em 31 de março do anno vindouro, a saber: arroz branco pilado, azeite doce de Lisboa, assucar branco, bolaxa, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, pão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, sparmacete americano e carnauba em vellas; igualmente contrata-se a compra de mil a mil e quinhentas varas de brim inglez; portanto são convidados os que interessarem em dito fornecimento e venda de brim a comparecerem as 12 horas da menhãa do dia 20 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho com suas amostras e propostas, declarando o ultimo preço e quem os fiadores que serão para esse fim habilitados.

-A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde continúa a arrematação das rendas das casas abaixo declaradas.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 18 de dezembro de 1850.

O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

Rua da Moeda n. 31	240,000
Dita dita n. 35	180,000
Dita do Azeite de Peixe n. 1	320,000
Dita do Pilar n. 73	96,000
Dita dita n. 70	84,000
Dita Direita n. 33	391,000
Dita do Padre Floriano n. 17	96,000
Dita dita n. 43	72,000
Dita dita n. 45	96,000
Dita dita n. 47	96,000
Dita dita n. 49	100,000
Dita dita n. 63	108,000
Dita dita n. 65	30,000
Becco da Carvalha n. 5	96,000
Rua do Fagundes n. 32	84,000
Dita dos Pescadores n. 11	121,000
Travessa de San-José n. 5	96,000
Dita dita n. 7	96,000
Rua do Manoel Coco n. 32	96,000
Dita dita n. 36	96 000
Dita dita n. 38	100 000
Dita das Cinco Pontas n. 70	132,000
Dita dita n. 98	109,000
Dita dita n. 116	145,000
Dita da Viração n. 7	121,000
Dita de Hortas n. 29	220 000
Dita dita n. 94	216,000
Dita de Santa Theresa n. 4	97,000
Dita dita n. 5	100,000
Dita dita n. 7	96,000
Dita da Roda n. 3	72,000
Dita dita n. 5	68,000
Dita dita com as lojas n. 9	700,000
Dita atraz do Callabouço n. 2	96,000
Dita Nova n. 43	501,000
Dita da Conceição da BoaVista n. 5	96,000
Travessa do Quiabo n. 8	96,000
Rua da Gloria n. 65	96,000
Dita da Alegria n. 5	144,000

Consulado da Confederação Suissa em Pernambuco

Tendo fallecido o relojoeiro Suisso Ulysse Droz, o consul de sua nação, roga a todas as pessoas que tiverem contas com elle, ou tinham relogios na mão do dito para concertar, queiram dirigir-se quanto antes ao consulado na rua da Cruz n. 51, para entender-se com o consul a esse respeito.

Theatro de Santa-Isabel.

COMPANHIA DRAMTICA E DE CANTO.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1850.

Recita extraordinaria em beneficio da cantora

Augusta Candiani.

Primeira parte.

Depois de executar-se uma escolhida symphonia, seguir-se-ha a grande scena, cavatina, e alegro da opera

NORMA,

do maestro Bellini, executada pela beneficiada.

Segunda parte.

A companhia nacional em obsequio a beneficiada representará a comedia

FALLAR VERDADE A MENTIR.

Terceira parte.

Grande aria da opera

VESTAL,

do maestro Giannini, expressamente composta e dedicada a beneficiada, e por ella executada.

Aria da opera *Somnambula*, do maestro Bellini, executada pelo Sr. Cayo Eckerlin.

Pela beneficiada a cavatina e allegro da opera

Beatrice di Tenda.

Pelo Sr. Eckerlin a aria do —*Paria*,— do maestro Donizzitti.

Quarta parte.

Pela companhia nacional farça

O JUDAS EM SABBADO DE ALLELUIA.

Finalisará o espectaculo com a cavatina e alegro da opera

Torquato Tasso,

do maestro Donizzetti, executada pela beneficiada.

He este o espectaculo que a beneficiada tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta cidade, do qual espera toda a indulgencia e protecção.

Os bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico na casa da beneficiada Hotel Francisco, e no dia do espectaculo no lugar do costume.

Avisos maritimos.

--Os Srs. carregadores do brigue *Conceição*, para o Rio de Janeiro, queiram mandar seus conhecimentos á rua da Cruz n. 40. quanto antes, pois dito brigue impreterivelmente sahe no dia 22 do corrente.

— Para Bahia sahe no fim da presente semana o hiate *Amelia*: para o resto da carga trata-se com o mestre a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe a galeota *Santissima Trindade*, de superior marcha, forrada e encavilhada de cobre, por todo o presente mez por já ter grande parte da carga contratada, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha rua do Vigario n. 11.

-- Vende-se o brigue denominado *Piratinim* do lote de 204 toneladas, forrado de cobre, com lancha, bote, e todos os pertences de aparelho, prompto para fazer qualquer viagem, quem o pretender pode ir ou manda-lo examinar no ancoradouro defronte da escadinha do passeio publico aonde está fundeado: para tratar na rua da Cadeia n. 39 com Amorim Irmãos.

-- Vende-se o brigue-escuna americano *Paulo T. Jones*, de lote de 174 toneladas, forrado e cavilhado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & C.

Para o Ceará.

Sahirá impreterivelmente a 30 do corrente o brigue nacional *Empresa*, de primeira marcha; além da carga que já tem a bordo para aquelle porto, receberá neste a que mais se offerecer, a frete commodo, assim como passageiros: os pretendentes dirijam-se a tratar na rua da Cadeia velha n. 17, segundo andar.

-- Para a Bahia segue em poucos dias por ter alguma carga engajada o hiate *Flor de Cururipe*: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario numero 5.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior: quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6, ou com o capitão.

Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 23 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes, louça, vidros, quadros mui ricos, obras de prata, relogios de ouro e de prata, e outros muitos objectos que se venderão muito em conta por ser o ultimo deste anno: principiando o leilão por um rico piano.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado faz publico que o seu filho Manoel Romão de Carvalho deixa de ser recebedor dos alugueis das suas casas, e passa a ser o cobrador de hoje em diante outro seu filho Umbelino Maximino de Carvalho autorisado por procuração bastante --*Lourenço Manoel de Carvalho.*

-- Aluga-se uma casa terrea, na rua da Gloria da Boa Vista n. 6, com bons commodos: a tratar na rua da Senzalla Velha numero 70

-- Pede-se ao Sr. L. A. M. F. que tenha a bondade de ir ou mandar pagar 11,320 na rua do Collegio n. 25, de que S. S. não ignora; do contrario terá de ver o seu nome por extenso nesta folha emquanto não pagar.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, padaria n. 48

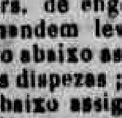
-- Precisa-se de um caixeiro portuguez para tomar conta de uma venda por balanço, dando-se-lhe lucro nos ganhos da mesma, que tenha pratica deste negocio e que dê fiador á sua conducta: quem quizer, dirija-se á rua das Cinco Pontas, padaria defronte da fortaleza n. 154.

-- Furtaram, no dia 14 do corrente, do cercado do sitio da Piranga de João Baptista de Souza Lemos, um cavallo carregador baixo, ruço, rudado, de clina preta e pequeno; tem da parte direita uma mancha branca e abaixo do quadril marca de ferro: quem o denunciar será gratificado com dez mil rs.

-- O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, convida a todos os irmãos para que compareçam domingo, 22 do corrente, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da nova mesa, que tem de servir no anno de 1851, o que terá lugar pelas 10 horas da manhãa do dito dia.

-- José Pereira da Cunha embarca para os portos do sul o seu escravo, pardo, de nome Ignacio.

Cavallo.



Desapppareceu no dia 27 de novembro proximo passado um cavallo ruço rodado, capado, bem ardigo, caminha bem a passo, quartao de meio mal encarado, tem 2 ferros, olhos bonitos, e magro; levou cabresto de couro e cangalha: roga-se aos Srs. de engenho e lavradores o peguem e mandem levar na rua Direita venda n. 76 do abaixo assignado, que serão pagas todas as dispezas; o cavallo estava na porta do abaixo assignado, e desappareceu na occasião que passava um comboio de um engenho, cujo nome he bem conhecido, e do proprietario do dito engenho; segundo as exactas informações, o cavallo está pegado e ja tem prestado alguns serviços no dito engenho, portanto roga-se ao dito senhor que mande entregar o dito cavallo quanto antes, do contrario, não ignore a exigencia que se fizer judicialmente, certo de que até a presente data ainda responde por todas as despezas --*Joaquim Antunes da Silva.*

-- Desappareceu, no dia 18 do corrente, uma escrava parda, de nome Firma, baixa, grossa e côr alva; tem uma queimadura em um dos braços, que ainda está sarando, dentes limados e uma orelha rota no lugar dos brincos; levou vestido de chita preta ja desbotada e umas contas pretas no pescoço: quem a pegar, leve-a no Manguinho, casa de Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que será gratificado.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44

-- O Sr. Manoel Mendes da Silva Beringuel queira ter a bondade de apparecer no prazo de tres dias, no Aterro da Boa Vista n. 50, para se entender a respeito do segundo andar que o mesmo Sr. acima alugou no sobrado junto n. 48; do contrario se mandará abrir a porta pelas autoridades competentes, não querendo mais o dono ajuntar alugueis, nem por isso deixar de alugar, como ja lhe aconteceu.

Casa em Santo Amaro.

Aluga-se a casa de sobrado e sotão, que foi do finado Pedro Dias dos Santos, com commodos para uma grande familia, sitio e viveiro pertencente a mesma casa: para ver, na mesma casa, e para tratar, na casa n. 3, defronte da ribeira do peixe, na rua da Praia.

--Quem precisar de uma criada portugueza para qualquer serviço de uma casa, dirija-se a Ponte de Uchôa, em casa de Thomas Donsley.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, defronte da botica: a fallar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Pede-se ao Sr. Evaristo Pinto da Rocha Homem queira ir pagar a sua lettra vencida em 23 de julho, da quantia de 110,000 rs., e os juros que se tem vencido: do contrario terá a satisfação de ver seu nome publicado até que pague.

-- A mulher que se offerece para cozinhar e engommar, dirija-se á rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

-- O desembargador Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leão embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos, Miguel e Sabino, de nação Angola.

-- Quem tiver para alugar uma ou duas pretas para vender fructas: dirija-se a rua Nova n. 49.

-- A pessoa que annunciou precisar de um moleque para uma casa ingleza, dirija-se á rua do Trapiche Novo, n. 14, que achará o que procura.

-- Propõe-se a ser ama seca de qualquer casa uma mulher de bons costumes, para cozinha, engommado e todo o serviço interno, quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar uma preta, preferindo-se escrava, que entenda de cozinhar e engommar, e um moleque para o serviço geral de uma casa de familia ingleza: a fallar na rua do Trapiche n. 40, armazem do corretor geral.

-- No Atterro da Boa Vista loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá dinheiros a juros com hipotheca em casas terreas.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para uma casa estrangeira: na rua da Concordia, refinação franceza.

-- Na rua do Cabugá loja de 4 portas, deseja-se fallar ao Sr. Henrique Pereira da Silva, morador na Varzea.

Novo estabelecimento de cutelaria fina, rua Nova n. 36.

José Pradines, cutileiro e armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua larga do Rozario para rua Nova n. 36, confronte a igreja da Conceição, aonde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e pelos preços mais baratos do que em outra parte. O annunciante tendo ultimamente recebido de França um grande sortimento de objectos de sua arte acha que seria fastidioso de os enumerar nesta folha, porém elle mencionará os seguintes : navalhas superiores as que tem vindo até agora, tesouras para alfaiates, costureiras e cabelleireiro, um lindo sortimento de tesouras finas para senhoras, ferros de cirurgia, ditos de dentista, canivetes de uma até seis folhas, tesouras de hortelão e facas de mesa. Elle tem tambem todos os preparos necessarios aos caçadores, como sejam : espingardas, sacatrapos, polvarinhos, bolças de caça, espoletas, ouvidos de espingarda, etc., etc., etc. Não se falla da qualidade desses diversos objectos, que o annunciante affiança ser superior, elle tem um grande sortimento de fundas, e tem aço superior e fundido de todas as grossuras. Todos esses objectos serão patentes aos compradores e hão de agradar pelos preços rasoaveis. O annunciante para accelerar a execução das encommendas que se lhe fizer mandou vir um official de França, o qual chegou no brigue *Cesar*, e se acha em exercicio no estabelecimento acima. Amola-se sempre nas terças-feiras, quintas e sabbados.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Domingo 24 do passado, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar : quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Do abaixo assignando fugio, em 6 de dezembro do corrente anno, o seu escravo crioulo de nome Antonio, de trinta annos pouco mais ou menos, estatura regular, corpo cheio, olhos amortecidos e falla desoançada : este escravo foi comprado a Manoel Galdino Wanderley Lins, morador no engenho Brejo Novo, em Serinhãem ; dizem que fóra quem o seduzio para fugir, e que o tem tido e continúa a ter em seu poder, ora no dito engenho Brejo Novo, ora no denominado Páo Sangue, tambem em Serinhãem, de propriedade de um seu parente. Roga, portanto, o mesmo abaixo assignado a apprehensão do dito escravo, rogando-a tambem a qualquer particular, a quem promette a gratificação de 50,000 rs., logo que lhe entregue o dito escravo, na rua Direita desta cidade, sobrado n. 121, ou no engenho dos Pintos, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. -- *José Fernandes da Cruz.*

-- O encarregado do reconhecimento, medição e domarcação dos terrenos de marinha, convida aos Srs. abaixo descriptos ou aos seus procuradores a comparecerem na casa de sua residencia na rua Direita n. 78, de manhãa das 7 horas as 9, e de tarde das 2 as 4, para se lhes marcar o dia em que teem de assistirem a medição de seus terrenos ; afim de serem remettidos os seus requerimentos a thesouraria da fazenda geral para serem passados os respectivos titulos de aforamentos ; assim como lembra á todos os senhores, que pelo edital da thesouraria foram notificados, para tirarem os titulos de aforamentos dos terrenos que lhes foram concedidos, que o praso dos 60 dias marcados finda-se no ultimo do corrente. Manoel Gonsalves Pereira, José Luiz de Souza, José dos Santos Nunes de Oliveira, herdeiros do fallecido Antonio Teixeira Lopes, Joaquim Maria de Carvalho, herdeiros do fallecido José da Cunha Teixeira, e administração do patrimonio dos orphãos.

Fabrica de asphalto, em Fóra de Portas, em frente do chafariz da rua do Brum.

Para ladrilhar casas terreas, terraços passeios de ruas, soleiras de janellas quando se acham rotas, pela má qualidade da pedra, não ha composição melhor do que seja a massa denominada asphalto, por ter ella mesma consistencia de pedra, deveriam os Srs. proprietarios approveitar o tempo de verão por ser mais facil a applicação da referida massa, o preço he o mais commodo possivel, por cuja rasão era boa occasião para aperfeiçoarem os passeios das ruas da bella venesa brasileira.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua do Collegio n. 3, que deita para a mesma rua : quem a pretender, dirija-se a travessa do Sarapatel, a tratar com o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo.

-- Perdeu-se na tarde de terça feira 17 do corrente uma caixa de chifre, toda esmaltada de branco, circulada de tartaruga, os lugares são Recife, Capunga, Passagem e Hospicio, pede-se a pessoa que a achou a queira restituir que será generosamensado na rua de S. Francisco sobrado novo ao pé da maré.

-- Os Srs. Drs. Fernando Affonso de Mello e Manoel Firmino de Mello, teem cartas vindas da ilha de S. Miguel : na rua da Madre de Deos n. 36, em casa de João Tavares Cordeiro.

-- Alugam-se duas casas terreas na Cidade Nova, com 4 salas e 13 quartos cada uma, quem as pretender entenda-se com Antonio José Gomes do Correio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 26 da rua atrás da matriz da Boa Vista, o qual tem bastantes commodos para uma familia : a tratar na mesma rua n. 22.

-- Na loja n. 8, ao pé do quartel da policia, concertam-se candieiros de sala, globos e lampeões de relogios ; assim como envernizam-se e bronzeam-se das cores que quizerem.

-- Antonio Fernandes da Silva faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, de hoje em dianta se assignará por Antonio Fernandes da Silva Beiriz.

-- Aluga-se uma casa com pequeno sitio, com bastantes commodos para grande familia, no lugar do Poço da Panella, defronte da igreja, pela festa ou annualmente : na rua da Cadeia de Santo Antonio, a fallar com Domingos Affonso Nery Ferreira.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.
O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Francisco José de Paula propõe-se a fazer qualquer escripturação commercial, do que tem bastante pratica, isto mediante um modico estipendio, podendo quem quizer utilisar-se de seu prestimo, procura-lo na rua do Aragão, na Boa Vista, ou annunciar.

— Os Srs. Manoel Ferreira Diniz e José Joaquim Ferreira Rabello têm cartas na praça do Commercio n. 2, 1.º andar.

-- Sexta-feira, 20 do corrente mez, na igreja de Santa Rita desta cidade, ha para se dizer missas em sufragio, com a esmola de 800 réis.

-- Troca-se um Santuario novo, chegado estes dias do Porto, obra muito superior, tanto por ser de bom gosto, como porque as imagens são muito ricas : na rua do Crespo n. 12, se dirá quem vende, ou falar no Hospicio sitio junto ao Sr. Arsenio.

-- Dão-se 350,000 réis a premio sôb penhores de ouro, ou com boas firmas : na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, se dirá quem da.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante das agoas ardentes de producção brasileira, que desde o dia 1 de janeiro de 1851 deixa de vender taes generos na sua taberna sita na rua da Madre de Deos n. 18. -- *Antonio Martins de Couto Vianna.*

-- Na rua larga do Rozario loja de miudezas n. 16, precisa-se de um caixeiro com pratica do mesmo negocio.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar : nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta : quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Precisa-se arrendar annualmente um sitio bem perto da praça, tendo planta de capim para dous cavallos, ainda mesmo principiando o arrendamento em janeiro ou fevereiro em diante : quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : em Fóra de Portas, rua do Pilar, n. 32.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia : a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia : na rua Direita n. 93, primeiro andar.

O facultativo J. B. Casanova mudou o seu consultorio homœopathico da rua da Cadeia para a rua das Cruzes n. 28, segundo andar, onde continúa a dar consultas todos os dias. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panella com bons commodos para grande familia, estribaria para quatro cavallos, boa agoa de beber, e jardim na frente ; adverte-se mais que a dita casa he murada em roda e tem um grande copiar tapado com frente e sahida para o rio ; a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 44.

-- No bilhar francez da rua Nova haverão sorvetes todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

Compras.

-- Compram-se umas venezianas em segunda mão : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Guia n. 9.

-- Compra-se um violão pequeno, proprio para uma menina de 11 annos : na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

— Compra-se a collecção do *Progresso*, Revista Social, Litteraria e Scientifica, publicada em Pernambuco ; e tambem os ns 1, 2 e 10 a parte. Dirigir se á rua das Trincheiras sobrado n. 19, ou annuncie.

— Compra-se uma corrente ou cordão grosso, e uma medalha de ouro de lei, sem feitio : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

— Compra-se uma cadeirinha da Bahia : na rua da Guia n. 5, terceiro andar.

-- Compram-se sellins velhos ou com algum uso : na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se uma prensa de copiar cartas : quem tiver dirija-se a Antonio José Gomes do Correio.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

--Compram-se para encomenda, uma preta cozinheira e engommadeira ; um molecote proprio para o serviço de uma casa, e duas negrotas boas figuras e sadias : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Vendas.

Folhinhas de almanak.

Sahio á luz a folhinha de algibeira, a qual se acha reunido o almanak civil, militar, administrativo, judiciario, commercial e industrial desta provincia : vende-se por 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia. Esta folhinha que no anno lindo continha 256 paginas, foi enriquecida com mais 32, sem augmento de preço.

Mercurio.

Na rua do Queimado n. 11, vendem-se caixinhas com mercurio de 3, 4 e 5 libras, chegado ultimamente de Lisbôa pelo brigue *Novo Vencedor*,

Gomma superior.

Na confeitoria da rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se saccas com excellente gomma, pelo preço de 6,000 rs.

Carnaúba a retalho.

Na rua do Rozario estreita n. 43, vende-se superior carnaúba a retalho, por preço commodo.

-- Vendem-se dous cavallos, bons andadores, e um optimo quartão, por preço commodo : na rua do Collegio n 5, ou no sitio da viuva do tenente-coronel Costa, no Mondego

— Vende-se a casa terrea n. 19, na rua de S. Miguel dos Afogados : a tratar na mesma.

-- Vende-se uma cadeira de dous braços, forrada de damasco de lãa e guarnecida de retroz : na rua de Agos-Verdes n. 23.

— Vende-se manteiga ingleza superior, a 720 ; dita franceza, a 320 a libra ; vinho do Porto, a 320 a garrafa ; dito de Lisbôa, a 240 ; chá superior, a 1,600 a libra ; chocolate de Lisbôa, verdadeiro, a 400 rs. a libra ; cevada, a 80 rs. ; azeite doce, a 640 a garrafa ; vinho da Madeira, a 800 rs. a garrafa ; chouriças, a 480 a libra ; farinha de araruta, a 160 ; dita do Maranhão, a 120 ; louça esmaltada, de todas as qualidades, por preço commodo ; uma flauta muito rica, apparelhada de prata, com chave ; um diamante de cortar vidros ; e um relogio horisontal com quatro caixas de prata : no Aterro da Boa Vista, venda n. 80.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Vendem-se superiores luvas de pellica, muito novas e sem defeito algum, tanto para homem como para senhora, pelo baratissimo preço de 1.000 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera n. 33.

Vende-se cimento : no becco do Gonçalves, no Recife, n. 8 ; assim como garrafas vasias, na rua da Cadeia Velha n. 64, a preços commodos.

-- Vendem-se duas vaccas paridas ha poucos dias : no sitio da caixa d'agoa do Sr. Manoel Josquim Carneiro Leal.

-- Vendem-se pésinhos de rozeiras e de craveiros : na Soledade, indo pela Trempe, n. 7.

-- Vende-se, em casa de Kalkmann Irmãos, um rico sortimento de obras de ouro, como sejam : adereços, alfinetes, brincos, pulceiras, correntes para relogio, anneis, voltas, etc. : tudo do ultimo gosto.

-- Vende-se tinta de oleo em latas : na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Vende-se barato.

Na rua da Senzalla velha n. 96, vende-se muito em conta fumo de folha que serve para capa, pois só tem dous fardos de resto, deseja-se acabar a dinheiro.

Attenção.

O vapor Imperatriz acaba de novamente trazer o interessante livro intitulado

Segredo da geração

ou arte de procrear rapazes ou raparigas espirituosos, de orna-los com o dom da belleza, de have-los sadios e robustos : precedida da descripção das partes naturaes do homem e da mulher, com a indicação do uso particular de cada uma dellas ; terminada pela exposição dos meios hygienicos a conservar grande *potencia em amor* até a mais avançada idade. Por Morel de Rubempré, medico pela faculdade de Paris. Ha poucas questões tão dignas de excitar a nossa curiosidade, como a de que trata o presente livro, o qual instruindo, tem uma tendencia para a moral. Indicar o conteudo dos capitulos mui decentemente escriptos, sera suficiente para justificar o que avançamos.

Cap. 1.º--Descripção das partes genitaes do homem e da mulher.

Cap. 2.º--Partes sexuaes do homem.

Cap. 3.º--Partes sexuaes da mulher. Digressão curiosissima sobre os signaes da virgindade.

2.ª parte. Arte de procrear os sexos a vontade, fazendo macho ou femea.

3.ª parte. A arte de fazer filhos espirituosos.

4. parte. Arte de fazer filhos bellos.

5.ª parte. Arte de procrear filhos sadios e vigorosos.

6.ª parte, he a mais importante para todos. Meios hygienicos para conservar a potencia até mais avançada idade : vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Asul, a 4,000 réis a obra, encadernada.

-- Vende-se um capado bastante gordo : na rua do Cotovello ns. 29 e 31.

Franjas para manteletes.

Na loja de João Francisco Mais, na rua larga do Rozario n 26, vendem-se franjas para manteletes, pelo barato preço de 560 rs. a vara.

-- Vende-se uma preta moça, crioula, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, lavar e coser chão : ao comprador se dirá o motivo da venda : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Aos marceneiros.

Vendem-se formões e goivas para carpina e carpinteiro, e ferros para plana com capa e singellos : todos do aço mais fino possivel : em casa de A. S. Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Attenção.

No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 54, vende-se uma veneziana para varanda, em bom estado e por preço commodo.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se famosos chapéos francezes para homem, de fórmas mui lindas e modernas, e de optima pellucia.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Casa de modas francezas de Bussard Millocheau, Aterro da Boa Vista n. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio do Havre um lindo sortimento de modas verdadeiramente parisienses, consistindo em chapéos de seda, de palha e de montaria para senhoras, vestidos para bailes e casamentos, manteletes e capotinhos, plumas e flores, collerinhos de bico verdadeiro, córtes de cassa e cambraia brancos e de côres, lenços de mão de cambraia de linho e de algodão, espartilhos, bicos verdadeiros e outros, fitas de todas as larguras e cores, transas, franjas, luvas, chapéos de palha para meninos e meninas, vestidos para as ditas, fitas, cambraias, lencinhos de garça e de seda, véos e mantilhas para casamento, e mais outras fazendas que se venderão muito em conta.

Globos de vidro.

Ainda resta para vender-se alguns globos de vidro proprios para escada, corredores e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho : na rua do Trapiche-Novo n. 10.

Feijão mulatinho em saccas de alqueire.

Vendem-se, por preço muito barato, saccas com feijão mulatinho, chegado ha poucos dias, para fechar contas : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000.000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa. Recebem-se bilhetes de todas as loterias em troca dos que tem a venda. Na mesma loja foram vendidos os seguintes premios : da 25. loteria do monte pio, n. 4696-20:000,000 e 2767-400,000 ; da 10 loteria do Santissimo Sacramento, n. 5830 1:000.000 e 1987--400.000 rs.

-- Na loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, vende-se rapé meio grosso francez, chegado ultimamente do Rio de Janeiro Na mesma loja tambem vendem-se cartas francezas finas e ordinarias.

-- Vende-se espirito de vinho a 1,000 rs. a canada : no pateo do Paraizo n. 20, taverna.

Charutos de S. Felix, a 2,400 rs. a caixinha de 100.

Vende-se esta bem conhecida qualidade de charutos, na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se os muitos afortunados meios bilhetes, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente. Nos vigesimos ns. 836 sahio o premio dos 5:000,000 de rs. da loteria do Livramento que correu no dia 30 do passado. Meios a 5,500 rs. ; decimos, a 1,100 rs. ; vigesimos, a 600 rs.

Fumo em folha para charutos.

Vende-se, por barato preço, fumo em folha para capa e miolo de charutos : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & C.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera, chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, muito bom sortimento : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & C.

-- Vende-se um bonito cabriolet descoberto, de elegante molde, proprio para os passeios da festa, por commodo preço : na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 24 do corrente, vespera de festa, e neste mesmo dia compromette-se o thesoureiro a pagar os premios que por sorte sahirem : a elles, amigos, que restam poucos, e sem dinheiro não he possivel haver festejos pelos dias santos da festa. Habilitem-se quanto antes, pois feliz daquelle que a sorte lhe houver destinado tal premio : na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Vende-se ou troca-se por uma casa terrea dentro da praça um muito bom sitio com 425 palmos de frente e 1,200 de fundo, com muitas fruteiras, consistindo em coqueiros, dendezeiros, jaqueiras, jambeiros, pitombeiras, cajueiros, mangeiras de Itamaraca, goiabeiras brancas e encarnadas, araçazeiros, mangabeiras, condessas, larangeiras de embigo, china e da terra, oitis corós, ditos da praia, bananeiras, limeiras, etc., etc., pasto para ter duas vaccas annualmente, boa agoa de beber e uma casa de taipa, rebocada, ladrilhada, com duas salas, dous quartos e cozinha fora, na estrada de Belem : a tratar com Frederico Chaves, morador no Aterro da Boa Vista n. 17.

— Vende-se um lindo moleque crioulo, de 18 annos, bom cozinheiro, bolieiro, destilador, que sabe fazer toda a qualidade de agoardentes, licores, charopes e chocolate ; tambem engomma, cose de alfaiate e tem principios de sapateiro ; he muito sadio e robusto, proprio para quem deseja possuir um escravo para todo o serviço, por ter sido criado nestes trabalhos : o motivo por que se vende he por não se precisar mais delle para este fim : no Aterro da Boa Vista n. 17.

-- Vende-se cera de carnaúba : na rua da Senzalla Velha n. 100.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

-- Vendem-se dous escravos, sendo um preto sadio, de bonita figura e habil para todo o serviço, e um pardo, tambem sadio e optimo para pagem : na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vende-se um engenho, sito na freguezia de Serinhãem, distante tres legoas do embarque, movido por agoa, com muito boas obras e meia legoa quadrada de boas terras, ou troca-se tambem por predios nesta cidade e seus arrabaldes : a pessoa a quem convier, pode entender-se com o Sr. Guilherme da Silva Guimarães, na rua do Crespo n. 3

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, receberam-se as listas das loterias do SS. Sacramento e do monte pio do Rio de Janeiro, e ahi foram vendidos os seguintes numeros da do SS. Sacramento, que sahiram premiados, a saber : 1987 400.000 rs., 1912 40,000 rs., 3146 40,000 rs., 3671 40,000 rs., 868 40,000 rs. ; bem como bilhetes da terceira loteria a beneficio da igreja da matriz de S. João Baptista d'Alagôa, chegados ultimamente pelo vapor, os quaes vendem-se pelos preços seguintes : inteiros 22.000, meios 11,000, quartos 5,800, oitavos 2,900 e vigesimos 1,400 rs.

Quem quizer poupar

venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mãos dos compradores, e sempre ficam logrados seus amos ou senhores. Vende-se manteiga ingleza da melhor, a 640, 480, 400 e 320 ; banha, a 360 ; chá, a 1,920 ; espermacete, a 720 e 640 ; carnaúba, a 320 ; letria, a 240 ; macarrão e talharim, a 200 ; tapioca, a 120 ; farinha de araruta, a 200 ; café de caroço, a 200 ; chocolate de Lisbôa, a 400 a libra ; toucinho, a 200 ; bolachinha ingleza, a 280 ; queijos, a 1,600 ; azeitonas novas, a 240 a garrafa e a 1,600 a ancoreta, tendo mais de canada cada uma ; milho alpista, a 960 a cuia ; azeite-doce, a 720 a garrafa ; arroz, a 70 rs. a libra ; e outras muitas cousas que se dará o preço a vista do comprador : na rua Nova, venda n 71, ao pé da ponte, e no Aterro da Boa Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Sr. Estima.

Farinha

de superior qualidade, a 2,000 a sacca : no armazem de Campello Filho : na rua da Cadeia do Recife n. 64.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n 3, que volta para as ruas do Queimado o Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa. Na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª do monte pio e 10.ª do SS. Sacramento do Rio de Janeiro.

Doce de calda

de todas as qualidades de frutas, mais bem feito possivel, a libras e em barrilinhos, proprios para embarque, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos com todas as qualidades para bem servir a uma casa : em Fóra de Portas, atrás da igreja do Pilar, da parte do mar n. 24.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro a libras, meias e a oitavas : na rua larga do Rozario n. 44, loja nova.

Caixas para rapé.

Vendem-se superiores caixas redondas para rapé, pelo baratissimo preço de 2,000 : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera n. 34, nos quatro cantos.

--Vendem-se confidencias de Raphael por Lamartine, e recreação philosofica pelo padre Theodoro de Almeida : na rua Nova numero 16.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado, loja n. 23, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a favor da igreja matriz de S. João Baptista da Alagôa, cuja lista chegará no primeiro vapor.

— Vende-se a taverna sita na rua do Alecrim n. 2, com poucos fundos : a tratar na rua da Madre de Deos n. 20.

-- Vende-se um carro de quatro rodas para um ou dous cavallos, o qual foi todo preparado ha pouco : na cocheira do François, becco do Capim, na Boa Vista.

-- Vende-se novamente gelo pelo mesmo preço do antigo : na rua da Senzalla Velha n. 112 Na mesma casa vende-se rolão hamburguez em garrafas, ou na rua da Cadeia n. 15.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto singelo, toda rodeada de bicco : na rua do Rozario da Boa Vista n. 16.

Cebolas

a 640 rs. o cento : vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs : no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a de seleiro.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo 1 official de pedreiro, de bonita figura ; 1 dito carreiro ; um moleque de 8 para 9 annos, muito lindo ; 6 escravas moças, de bonitas figuras, e entre ellas algumas com habilidades ; e 5 escravos para o serviço de campo : na rua Direita n. 3.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior,

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, 'o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

— Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete: na rua do Trapiche armazem n. 44.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguiño de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegeda ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã: na rua do Trapiche n. 10.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do *S. Catharina* pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade: na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs, obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

SSSF.

Frinhaa nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Sabonete grande a 80 rs.

Vendem-se sabonetes grandes, a 80 rs.; froco, a 100 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, loja. A elles que he pouca porção.

Loteria de N. S do Livramento.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Chapéos de sol.

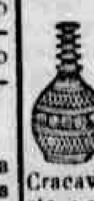
Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores, a 6,000 rs; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Passeio n. 5.

-- Vendem-se os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana *la Norma*: na rua da Cruz, n. 1.

— Vendem-se as bem conhecidas pilulas de Morison: no escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia, n. 48.

Superiores vinhos.

Na rua da Cadeia, n. 1,



vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc.; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre está prevenido este estabelecimento.

Espirito de 38 gráos.

Vende-se espirito de 38 gráos a retalho a 1,000 rs. a canada: na destilação da travessa da Concordia.

Córtes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs.; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melheres gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Bom e barato.

Vende-se a bordo do brigue *Ledo*, fundiado junto ao Trrpiche do algodão, muito boa farinha de S.-Catharina, a preço de sete patacas o alqueira da medida velha, vende-se por menos preço porção gradde, por já ter parte della vendida.

He baratissimo.

Vendem-se ricos chicotinhos, a 600 e 800 rs.; charuteiras douradas, fazenda muito superior, a 1,800 rs.; pentes com espelho, proprios para suissas, a 320 rs.; escovas finas com espelho, para cabeça a 1,000 rs.; carteiras com mola para guardar dinho, a 640 rs.; fivelinhas douradas e prateadas para collete e calças, a 200 rs.: na rua do Queimado, n, 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se o seguinte:

Córtes de calça de casemira, padrões novos	4,000
Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho	3.000
Alpaca de cores, propria para casaca e palitó, covado	800
Chapéos de massa, francezes	6,000
Lenços de seda para gravata 800 réis e	1,000
Luvas finas de fio da Escocia para homem	320
Córtes de tapete para sapatos, gosto a Turca	800
Gravatinhas de seda para senhora	1,000
Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e	6,000
Peças de chita com 38 covs.	5,000
Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 varas	1,280
Córtes de cassa de cores	2,000
Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora	800
Meios chales de seda	6,000

Cartas finissimas para jogar.

Vendem-se cartas francezas e portuguezas, o mais fino que se póde encontrar, e por preços que não deixarão de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com agulhas francezas, a 380 rs.; ditas em caixinhas, a 320 rs.; caixinhas com brinquedos para meninos, a 480 rs.; ricas franjas proprias para cortinados de camas, por preço que ninguem vende; tesourinhas inglezas muito finas, a 500 rs.; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs.; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs; linha de peso, a 60 rs. a meiada: agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; pentes finos de alisar, a 360 rs.; bengalinhas de junco, a 200 rs.; agulheirinhos de vidro, a 200 rs.: babados abertos de linho, a 120 rs a vara; meias brancas para senhora, a 320 rs.; e outras muitas cousas que pelo diminuto preço não deixarão de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos

Ricas gravatas de mola.

Vendem-se ricas gravatas de mola pretas e de côres, pelo diminuto preço de 1,600 e 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, por preço que não deixará de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga para marrafas, pelo diminuto preço de 800 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Canivetes de machina.

Vendem-se superiores canivetes de machina de apparar pennas, optimos para quem fôr curto da vista, pelo baratissimo preço de 800 rs cada um: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

He muito barato.

Vendem-se bonetes francezes de panno fino para homem, optimos para quem passa a festa, a 2,000 rs.; ditos de velludo e panno fino para meninos, a 800 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de pellica.

Vendem-se muito superiores luvas de pellica de ponto inglez para homem, a 1,800 rs: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de torçal para senhora.

Vendem-se as mais superiores luvas de torçal que se póde encontrar, a 1,000 rs o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de côres de fio da Escocia.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, sem defeito algum, proprias para montaria, pelo barato preço de 320 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Carapuças de seda preta.

Vendem-se carapuças de seda preta par a homem, a 640 rs., preço este que faz a-dmirar: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Toucas de seda pretas para crianças.

Vendem-se toucas de seda preta para crianças, pelo diminuto preço de 500 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Lustro para sapatos.

Vende-se graxa em latas, superior a outra qualquer que appareça no mercado, pelo diminuto preço de 1,320 réis a duzia, e a 120 réis a lata: na rua Direita n. 81 loja de miudezas.

Uma parda bôa cosinheira.

Vendem-se uma bonita parda de 20 annos, boa cozinheira e engommadeira, de boa conduta o que se afiança; e um preto bom trabalhador de enxada, muito robusto: na rua larga do Rozario n. 48 primeiro andar.

Chitas roxas para luto a 120 rs.

Vendendem-se chitas roxas limpas, para lucto aliviado a 120 réis o covado, e a peça a 4,500 réis; córtes de cambraia, boa fazenda por ser de cores fixas a 2,600 réis: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se um par de brincos de filagrãa, obra muito bem feita, assim como sapatos de duraque preto para senhora: na rua do Livramento n. 11.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente as 8 horas do dia no consistorio da igreja da mesma Senhora, a 6,000 rs.: na loja de encadernação praça da Independencia n. 12.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas ja annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados; ditos de ditos de diversas e ricas côres, feitos em França; ricos capotinhos de muito superior filó de linho; lindos chapéos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes; bonitas tranças pretas e de côres; fino chamalote preto, de muita consistencia; superior sarja preta; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas; ditas de linho bordadas; pennas e novas capellas para casamentos e bailes; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

Na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8, vendem-se

luvas de torçal de superior qualidade para senhora, a 1,000 rs. o par; bengallas de canna da India com ricos castões, tanto grossas como finas, a 2, 3 e 4,000 rs.

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs.: esta fazenda he muito propria para lenções, camisas, etc.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo: em casa de A. V da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

Deposito geral do superior rapé Areia Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Attenção.

No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 54, vendem-se. dous ricos córtes de seda bordada para vestidos, sendo um branco e o outro preto, mui proprios para noivados, ou mesmo para a quaresma: a vista da boa qualidade se dirá o preço, pois he o mais commodo possivel.

-- Vendem-se superiores bolachinhas de araruta e regalia, biscoutos finos, bollos francezes, coqueas: tudo de diversas qualidades, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no pateo do Terço n. 10.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos com excellentes habilidades; tres pretas, sendo duas para o campo e uma da Costa, de elegante figura e quitandeira; e uma escrava da Costa, de 24 annos, muito possante, propria para todo o serviço.

Borzeguins a 3,500 rs.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, troca-se por 3,500 rs. borzeguins francezes para homem.

Calçado.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, he chegado, pelo ultimo navio francez, um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, meninos e meninas de todas as idades; assim como os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homens como para meninos: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, ha para vender um lindo escravo, serrador, por preço commodo.

Para a festa.

Na loja de funileiro da rua Nova n. 38, defronte da Conceição, ha um completo sortimento de machinas de fazer café de todos os tamanhos; areia de moldar muito fina, vinda de Lisbôa; vidros de todos os tamanhos; verniz copal de superior qualidade, a 1,000 rs. a libra; assim como ha um variado sortimento de obras de folha de Flandres.

— Vendem-se duas lindas negrinhas de 11 annos, que cosem, fazem lavarintos, marcam e fazem rendas: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se seis lindos moleques de 8 a 18 annos; seis pretos de 20 a 30 annos, sendo um optimo cozinheiro, dous peritos sapateiros e um oleiro; dous pardos de 20 a a 25 annos, tendo um principios de carpina; duas pardas de 15 a 17 annos com habidades; uma dita de oito annos; seis pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidade, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se um bom cavallo, que serve tanto para sella como para cabriolet: na rua de S. Gonçalo n. 29.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S do Livramento a 5,500 rs., contendo cada um os maiores premios: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Vinho de colares.

No armazem do cáes da Alfandega, de Francisco Dias Ferreira, n. 7, e na venda da rua da Cruz n. 57, vendem-se barris do muito superior vinho de colares, por commodo preço.

Mysterios do povo por E. Sue.

O vapor do Rio trouxe os Misterios do Povo por E. Sue, em 6 volumes: vende-se por 6,000 réis, no pateo do Collegio casa do livro azul.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia: vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 3.ª loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa; na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª loteria do Monte Pio, e da 1.ª do S. S Sacramento da côrte.

Occulos para todas as idades.

Vendem-se occulos para todas as idades, pelo barato preço de 800 rs. o par: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

Meias finas de linho:
vendem-se na rua do Queimado, loja n. 19.

— Na rua da Praia n. 32, vendem-se saccas com alqueire de farinha, medida velha, a 2,200 rs., sendo em porção se fará alguma differença, e sendo sem sacca a 1,900 rs.

Mel barato.

Vende-se mel de assucar a 200 rs. a canada de oito garrafas: na rua da Concordia, refinação franceza.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais acreditados fabricantes de Londres; vinho do Porto, sherry e madeira superior engarrafado, o melhor que se póde encontrar a venda, por ter vindo de encommenda: no escriptorio de Russell Mellors & Companhia, esquina da Lingoeta n. 32

— Vendem-se chapéos de palha americanos. finos e de superior qualidade: na rua do Trapiche numero 8.

— Vende-se um rico piano de jacarandá, do melhor autor e com excellentes vozes: em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

-- Madame Porta, com loja no Aterro da Boa Vista n. 12, tem para vender confeitos em caixinhas, bonecras vestidas para meninas, chapéos de seda e de palha, vestidos, manteletes e varias outras fazendas para senhora: tudo proprio para presentes para a festa do natal, e a preços commodos.

Novas collecções de modinhas

brasileiras para pianos, chegadas no vapor *Imperatriz* do Rio de Janeiro, na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Deu-te Deos, bella Marilia,
Eu vivo.... ah! mas não vivo
Desde o primeiro momento
Eu pensei que o amor bastasse
Hermelinda, meu amor,
A rasão manda que eu parta
Eu pensei que amor bastasse.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um bonito molatinho, bom pagem e de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma molatinha de 13 annos, recolhida, muito linda, propria para educar-se, ou dar-se de mimo, e que já tem principios de costura; 6 escravos, bons trabalhadores de enxada; 4 negrinhas com habilidades; e um moleque de 15 annos, muito lindo.

— Vendem-se cadeirinhas de palha para meninas, assim como banquinhas de pés, proprias para sitio: em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que sabe engommar, cozinhar e cozer, não tem vicios nem achaques, o que se affiança: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado n. 6.

-- Vende-se uma preta crioula de 20 annos, que sabe engommar, cozinhar e cozer, com uma cria de anno e meio: vende-se por muita precisão: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

Novo toucador das senhoras

ou collecção de elegantes figurinos das ultimas modas de Paris, offerecendo uma variada escolha dos mesmos e modelos coloridos de vestidos para bailes, passeios, reuniões, visitas e campo, assim como para roupões, camizinhas, chapéos, toucas, penteados, etc., além dos figurinos para vestuarios de homens e de crianças: no pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

As senhoras do bom gosto.

Vendem-se os bons borzeguins francezes, gaspeados e de fino duraque para senhora, dos ultimos que chegaram ao mercado, pelo diminuto preço de quatro mil réis o par: na loja de Bellarmino dos Santos Bolcão, na praça da Independencia n. 33, e na rua Direita, loja com armação envernisada, n. 50, de José Basilio de Mendonça.

-- Vendem-se dous pares de mangas de vidro lavradas: quem quizer annuncie.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, agulhas cantofas, a 80 rs. o papel; correias de couro de lustro para calça, a 400 rs.; fuzis para amolar facas em mesa; tesouras finas; campainhas de nova invenção; gravatas de setim pretas e de cores; e cópos de vidro de cores.

-- Vende-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, um rico oratorio de bom gosto por 70,000 rs.

São condeças.

He na rua do Rozario estreita n. 13, antiga padaria que foi do Cunha, onde ha um sortimento geral de condeças muito bonitas, açafates e peneiras: tudo chegado recentemente do Porto e por baratissimo preço.

— Em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10, vende-se vinho bordeaux das melhores qualidades, assim como vinho do rheno, sherry e cognac.

-- No largo da Assembléa, n. 10, tenda de tanoeiro, de Antonio do Espirito-Santo Sena, vendem-se barris de mel novo, proprio para embarque, por preço rasoavel.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos de prato, bocetas de marmelada de duas até meia libra, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, ditas com superior chocolate de Lisbôa, seiras com superiores figos de oito libras, caixinhas com massas finas para sôpa, garrafas com vinho muscatel de Setubal, ditas de dito do Porto e Madeira, gigos com superior champagne, salame da Italia, superiores presuntos portuguezes, paios e chouriças, latas com biscoutos inglezes, sementes de ortalice de todas as qualidades: tudo muito superior e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife, defronte do Dr. Cosme, numero 46.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo, de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era uma crioula de nome Felicidade com que dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grossos; levou calça de lãa escura; quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

— Fugio do sitio da Taquara, no Altinho, comarca de Caruarú, no dia 4 de novembro deste anno, o escravo Silverio, crioulo, representa ter 20 annos, bem preto, baixo, secco, com uma sicatriz no rosto; tem o lado de um dente da frente quebrado e he canhoto; foi encontrado na povoação de Gravata, com destino a esta praça; he bem fallante: roga-se a todos os capitães de campo que o apprehendam e levem-no a povoação do Altinho ao reverendissimo Sr. Pedro Manoel da Silva, ou nesta praça, ou na rua do Queimado, segunda loja, n. 18, que se gratificará com generosidade.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.